Vivências

Primeira Edição.

Todos os direitos são reservados. Publicado de acordo com original registrado e averbado na biblioteca nacional.

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, dequalquer forma ou por qualquer meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do autor (Lei número 9.610, de 19.02.98).

Número de páginas: 38
Edição: 1(2019)
Formato: A5 148x210
Coloração: Preto e branco
Acabamento: Brochura c/ orelha
Tipo de papel: Couche 90g



Coordenação Editorial:
Leandro Campos Alves.
Organização:
Maria do Carmo Figueiredo Paiva
Projeto Gráfico e Diagramação eletrônica:
Leandro Campos Alves.
Foto da Capa:
O outono livre na cidade amarela deixa o parque Foto de Stock
Fotógrafo: Oleg Prokopenko
Site https://pt.freeimages.com
Fotos Gratuitas para uso pessoal e comercial.

Arte Final da Capa:
Leandro Campos Alves

Correção Ortográfica:
Maria do Carmo Figueiredo Paiva

Quero agradecer a meu companheiro da Academia de Letras, Leandro Campos Alves, pelo incentivo e dedicação. Responsável pela diagramação e capa.

Sem você, amigo, esse livro não teria acontecido.

Sumário

Silêncio.....8
Palavras.....8
Constatação.....9
Saudades.....9
Linguagem do Amor.....10
Vivências.....10
Viagem no Tempo.....11
Retrato.....12
União.....12
Vazio.....13
Olhar.....13
Ao Som de Ravel.....14
Menina (para Guiomar) 14
Isenção.....15
Reflexão.....15
Cavalgada.....16
Ações Concretas.....16
Paixão.....17
Inveja.....17
Falsidade.....18
Engano.....18
Fofoca.....18
Cavalinho.....19
Pipa.....19
Chuva 20
Viver.....20
Quero.....20
Contradições.....21
Poesia.....22

Desilusão.....22
Sol.....23
Chuva.....23
Tempo.....24
Apelo.....24
Lamento.....25
Mar.....25
Aprendizado.....27
Conselho.....28
(Para minha neta) Kenna.....29
(Para minha neta) Lunna.....30
O Gavião.....31
Presença de Deus.....32
Sonhos.....33
Gato.....34
Marília.....36

Maria do Carmo Figueiredo Paiva

Vivências

Primeira Edição.

Poemas

2019

O mundo é um palco com diferentes cenários
em são encenadas peças da vida, onde cada indivíduo
representa seu próprio papel.

Maria do Carmo Figueiredo Paiva

Silêncio

Eu queria poder falar sem medo.
Revelar segredos,
desejos,
Incertezas,
Insatisfações...
Mas as palavras geram mágoas,
Ira,
incompreensão.
Então me calo
e estampo um sorriso.

Palavras

Ah! Palavras!
Como são poderosas!
Podem acariciar, inflar o ego,
mas podem magoar,
espezinhar, ferir fundo,
deixar marcas que
jamais se apagam.
Podem até, matar o amor.

Constatação

O espelho já não me
devolve mais
a pele de pêssego,
os cabelos brilhantes,
os lábios túrgidos.
Ah! Mas os olhos,
esses ainda brilham
de felicidade,
embora saudosos
disso tudo.

Saudades

Saudades.....
tesouros do tempo
escondidos na memória:
palavras,
momentos,
rostos,
risos...
Coisas queridas,
no coração adormecidas,
que despertam, de repente,
fazendo sofrer.